

# A dimensão social do catálogo Arca do Gosto no Brasil enquanto serviço de informação e sua relação com a organização do conhecimento

Gabrieli Aparecida da Fonseca<sup>1</sup>; Sonia Troitino<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Código ORCID 0000-0002-1785-9896 + UNESP-Marília, Brasil, São Paulo. [gabrieli.arq@gmail.com](mailto:gabrieli.arq@gmail.com).

<sup>2</sup> Código ORCID 0000-0002-7204-3283 + UNESP-Marília, Brasil, São Paulo. [sonia.troitino@unesp.br](mailto:sonia.troitino@unesp.br).

**Tipo de trabalho:** Comunicação

**Palavras-chave:** Organização do conhecimento; Catálogo Arca do Gosto; Serviço de Informação; Soberania alimentar.

## 1 Introdução

A temática desse trabalho diz respeito à dimensão social do catálogo Arca do Gosto, atentando para as especificidades que envolvem a sistematização da informação a partir do compartilhamento de conhecimento e para os impactos sociais desse tipo de serviço de informação. Ou seja, trata a respeito da importância da organização do conhecimento para serviços de informação como a Arca do Gosto, para domínios específicos, no caso, para o resgate da cultura alimentar por meio da preservação de tradições e da biodiversidade, contribuindo com populações carentes e mais vulneráveis.

O catálogo Arca do Gosto, um dos principais projetos do movimento Slow Food, é um catálogo que reúne informações a respeito de alimentos tradicionais em risco de extinção, busca identificar e cadastrar o conteúdo a respeito desses alimentos em uma base de dados de construção colaborativa, ou seja, conta com a indicação e apoio da população. A seleção dos tipos de alimentos a serem descritos no catálogo leva em consideração diversos critérios pré-estabelecidos pelo Slow Food, incluindo suas características de identidade regional, de modo que cada país possui produtos específicos descritos na Arca, conforme cultura e tradição.

Apesar de a construção coletiva do catálogo Arca do Gosto ser um aspecto importante que elucida a troca entre os saberes, é preciso ter cautela, pois qualquer pessoa pode contribuir com informações sobre produtos que tem potencial para estar na Arca do Gosto, e se não houver monitoramento atento nessa troca entre os saberes tradicionais e o científico, tal desequilíbrio pode acarretar prejuízos a Organização do Conhecimento processado pelo mesmo, correndo o risco de que informações errôneas ou inconsistências façam parte dessa sistematização. Contudo, a Organização do Conhecimento pode contribuir com os subsídios teóricos em relação ao tratamento da informação, conforme sugere Barité (2001).

Nesse sentido um aspecto importante da Organização do Conhecimento para o catálogo Arca do Gosto, assim como para outros catálogos semelhantes, se refere aos assuntos mais fundamentais da Organização do Conhecimento, como: Conceitos;

Critérios para inclusão; Significado; Indexação; Relações semânticas; Assuntos; e Assuntos de pontos de acesso (HJORLAND, 2003).

Enfim, o catálogo Arca do Gosto tem potencial de transformação social, pois recupera os saberes tradicionais da cultura alimentar por meio do auxílio da sistematização da informação e da ciência. Por outro lado, da mesma forma, também torna possível que a ciência identifique e se atente aos saberes tradicionais, usando-os a seu favor.